

Associação Metodista Livre Agente

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Março de 2017

Conteúdo

Relatório do conselho fiscal	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 15

Relatório do conselho fiscal

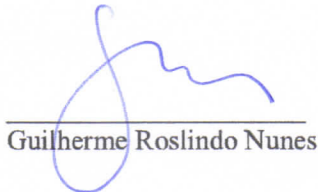
Aos Diretores e Associados da
Associação Metodista Livre Agente
São Paulo - SP

O Conselho Fiscal da Associação Metodista Livre Agente, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, tomando como base os esclarecimentos apresentados por membros da Diretoria da Associação, é da opinião que os citados documentos encontram-se em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral da Associação.

São Paulo, 15 de março de 2017



Sebastião Martins de Oliveira



Guilherme Roslindo Nunes

Associação Metodista Livre Agente

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.459	110.476	Salários e encargos a pagar	6	16.233	12.840
Adiantamento de férias		12.181	9.309	Receita diferida - Missão Aliança	7	-	7.000
Total do ativo circulante		75.640	119.785	Total do passivo circulante		16.233	19.840
Patrimônio líquido							
Imobilizado	5	152.517	164.540	Superávits acumulados	10	211.924	264.485
Total do ativo não circulante		152.517	164.540	Total do patrimônio líquido		211.924	264.485
Total do ativo		228.157	284.325	Total do passivo		228.157	284.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em reais)

	Nota	2016	2015
Receita			
Contribuições de associados	11	339.391	305.468
Receitas de convênios		18.975	19.942
Despesas			
Despesas operacionais e administrativas	12	<u>(417.526)</u>	<u>(327.210)</u>
Resultado antes das receitas financeiras		(59.160)	(1.800)
Receitas financeiras		<u>6.599</u>	<u>9.273</u>
(Déficit) superávit do exercício		<u><u>(52.561)</u></u>	<u><u>7.473</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em reais)

	Superávit acumulado	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	257.012	257.012
Superávit do exercício	<u>7.473</u>	<u>7.473</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	264.485	264.485
Déficit do exercício	<u>(52.561)</u>	<u>(52.561)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>211.924</u></u>	<u><u>211.924</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	(52.561)	7.473
Ajustes por:		
Depreciação	14.706	14.484
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) nos ativos em		
Contas a receber	(2.872)	(641)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Salários e encargos a pagar	3.393	7.052
Receita diferida - Missão Aliança	<u>(7.000)</u>	<u>(27.729)</u>
Fluxo de caixa (utilizado nas) decorrente das atividades operacionais	<u>(44.334)</u>	<u>639</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	<u>(2.683)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	<u>(2.683)</u>	<u>-</u>
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(47.017)</u>	<u>639</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	110.476	109.837
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>63.459</u>	<u>110.476</u>
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(47.017)</u>	<u>639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Metodista Livre Agente (“AGENTE”) é uma associação sem fins lucrativos ou qualquer conotação político-partidária, constituída em 10 de janeiro de 2002, na cidade de São Paulo - Brasil. A AGENTE tem por finalidade promover a inclusão social de pessoas desfavorecidas e/ou em situação de risco pessoal ou social. A AGENTE buscará a efetivação das suas finalidades por meio de ações de assistência social, orientação educacional, capacitação profissional e outros esforços, em parceria com a comunidade, organizando e empreendendo projetos e programas sociais, criando unidades de prestação de serviços, firmando convênios e organizando eventos.

A AGENTE mantém uma unidade operacional na comunidade de São Remo no bairro de Rio Pequeno, no município de São Paulo, que fornece assistência social para crianças da comunidade e suas famílias, incluindo reforço educacional, tudo prestado de forma gratuita.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 13 de março de 2017.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores enquadrados nesse conceito, ou seja, o déficit do exercício é igual ao resultado abrangente total.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 - Depreciação do ativo imobilizado

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: Caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Associação tem os seguintes ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Caixa e equivalentes de caixa.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A Associação tem os seguintes ativos financeiros classificados como recebíveis: Contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Salários e encargos a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2016 e 2015, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do superávit /déficit

As receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

ii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Benfeitorias no terreno da igreja 25 anos
- Equipamentos, móveis e utensílios 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e. Provisões e passivos circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

h. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

i. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 14.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	2.350	2.350
Banco conta movimento	30.195	4.043
Aplicações financeiras	30.914	104.083
	<u>63.459</u>	<u>110.476</u>

Caixa e equivalentes de caixa englobam as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Desta forma, não existe nenhuma caixa de natureza restrita em 31 Dezembro de 2016.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a fundos DI mantidos pelo banco Bradesco.

5 Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2016	2015
Benfeitorias no terreno da igreja	4%	258.012	(115.077)	142.935	153.255
Equipamentos, móveis e utensílios	10%	44.315	(34.733)	9.582	11.285
		<u>302.327</u>	<u>(149.810)</u>	<u>152.517</u>	<u>164.540</u>

Movimentação do imobilizado

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Benfeitorias no terreno da igreja	258.012	-	-	258.012
Equipamentos, móveis e utensílios	41.632	2.683	-	44.315
	<u>299.644</u>	<u>2.683</u>	<u>-</u>	<u>302.327</u>

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Benfeitorias no terreno da igreja	(104.757)	(10.320)	-	(115.077)
Equipamentos, móveis e utensílios	(30.347)	(4.386)	-	(34.733)
	<u>(135.104)</u>	<u>(14.706)</u>	<u>-</u>	<u>(149.810)</u>

6 Salários e encargos a pagar

	2016	2015
Salários a pagar	9.417	7.220
INSS	4.501	3.863
FGTS	1.579	1.330
Outros	736	427
	16.233	12.840

7 Receita diferida

No mês de dezembro de 2015, a organização Missão Aliança, com base em Noruega, que vem apoiando a Associação ao longo de vários anos, além de assegurar a continuidade do seu apoio em 2016, adiantou R\$7.000 para ser utilizado na manutenção e reparo de móveis e equipamentos da unidade operacional em São Remo durante o ano de 2016. Conseqüentemente, o valor total recebido foi registrado como receita diferida daquele ano. Nenhum adiantamento foi recebido para que seja necessário o registro de receita diferida em 31 de dezembro de 2016.

8 Provisão para contingências

Com base nas informações dos consultores jurídicos da Associação não existe nenhum questionamento judicial nas matérias de ordem trabalhista, tributária e cível contra a Associação em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

9 Partes relacionadas

A Associação não possui transações com partes relacionadas e os membros do Conselho de Administração e Comitê Executivo da Associação não são remunerados.

10 Patrimônio líquido

O patrimônio e as fontes de recursos da Associação são constituídos e suportados pela doação inicial e contribuição mensal dos associados.

Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos entre os associados, conselheiros, diretores, empregados ou quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas ligadas, direta ou indiretamente à Associação.

De acordo com o Estatuto Social, a dissolução da Associação será aprovada em assembleia geral extraordinária especialmente convocada para este fim, que também deliberará acerca da destinação final dos eventuais ativos residuais.

11 Receita de contribuição de associados

	2016	2015
Pessoas físicas no Brasil, incluindo eventos	176.300	145.845
Missão Aliança (Noruega)	146.131	143.453
Igreja Metodista Livre da Saúde	16.960	16.170
	339.391	305.468

12 Receita de convênios e parcerias

Trata-se de contribuição recebida da PMSP (Prefeitura Municipal de São Paulo) para o curso de alfabetização de adultos realizado em conformidade com o programa MOVA.

13 Despesas operacionais e administrativas

	2016	2015
Salários e encargos	(250.794)	(198.281)
Músicos autônomos do projeto Voz d' Agente	(46.921)	(41.049)
Despesas com o prédio	(26.028)	(15.714)
Despesas administrativas	(21.178)	(20.081)
Depreciação	(14.706)	(14.484)
Alimentação	(21.535)	(14.144)
Despesas com os livros do projeto Delinearte	(24.115)	-
Outras despesas operacionais	(12.249)	(23.457)
	<u>(417.526)</u>	<u>(327.210)</u>

14 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Associação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos recursos excedentes disponíveis.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

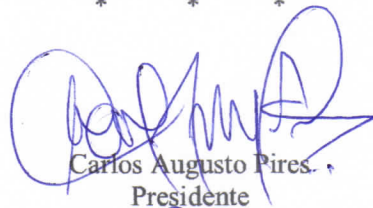
15 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2016 e 2015.

16 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes para ser registrados e/ou divulgados em 31 Dezembro de 2016 e 2015.

* * *



Carlos Augusto Pires.
Presidente



Derek T. Barnes
Contador ISP119369/0-1